

Printo da Casa Litter.

RE L A Ç Ã O

D A S

MOEDAS DOS PAIZES
ESTRANGEIROS,

*Com o valor de cada huma, reduzido
ao dinheiro Portuguez*

PARA O USO DOS COMMERCIAENTES,

PUBLICADA,

DEBAIXO DOS AUSPICIOS, E ORDEM

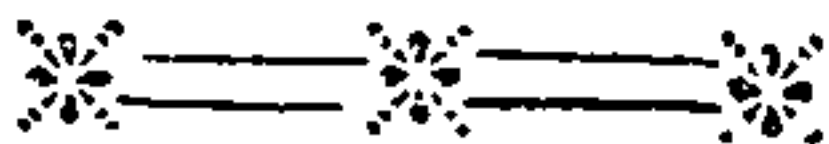
D E

S. ALTEZA REAL,

O PRINCIPE REGENTE
NOSSE SENHOR,

P O R

FR. JOSÉ MARIANO VELLOSO.



L I S B O A,

NA OFFIC. DA CASA LITTER. DO ARCO DO CEGO,

N. DCCC.

Kress
Room

Feb 20, 1943
141035

A
Worship
mo

S E N H O R.

NAÕ ha nação alguma commerciante, que deize d'abundar de escriptos da natureza deste, que ora apresento à V. A. R., já sobre o valor da sua moeda, já sobre o d'alhea, para instrucção dos seus Negociantes. Pelo contrario, a nos-
sa, devendo ser reputada como tal, tem huma manifesta necessidade desta, e d'outras obras de semelhante natureza, e ainda, quando tenha alguma, o que ignoro, nem
por

*por isso esta ficava sendo menos
necessaria pela sua brevidade.*

*He com o mais rendido acata-
mento, e vassallagem*

De V. A. R.

Vassallo obediente.

Fr. José Mariano Velloso.



ADVERTENCIA

AS MOEDAS se considerão de dous diversos modos; ou como effectivas, e correntes, ou como numeraes, que servem para avaliar aquellas, e para fazer outras computações. As moedas numeraes, humas vezes são tambem correntes; avaliando-se as de maior, pelas de menor valôr; outras vezes se usa para essa numeração das moedas que forão correntes, mas que já não existem; e neste caso se chamão imaginarias.

No principio da Monarchia, era a Libbra moeda corrente neste Reyno. Mandou EL-REY D. Sancho I. lavrar o maravedi de Ouro, e que corresse por $2 \frac{1}{2}$ Libbras, ou 50 Soldos, ou 600 dinheiros, pois cada Libbra tinha vinte Soldos, e cada Soldo 12 dinheiros; então a Libbra principiou a ser moeda numeral, bem, que ainda as houvesse effectivas.

*

EL-

EL-REY D. Duarte ordenou que cãda libra das modernas, se computasse por 500, ou 700 Libras das antigas, conforme aos tempos, em que houvessem sido celebrados os contractos; mas dessa mesma disposição se collige, que assim as modernas, como as antigas, já então não erãõ senão imaginarias, e que da sua denominação se havia usado nos tempos anteriores, e se usava ainda para avaliar as dobras, os reaes, e as outras moedas correntes, e para as mais computações de dinheiro.

O MISMO se alcança da Ordenação, que EL-REY D. Affonso V. fez a respeito das moedas, no anno de 1475, e das Ordenações velhas d' EL-REY D. Manoel.

O REAL principiou a ser moeda corrente no tempo de EL-REY D. João I. o qual mandou lavrar reaes de prata de 72 no marco da Ley de 9 dinheiros; e outros de menor valor. Continuarão os Reys successivos a mandar lavrar desta moeda de prata, e de cobre; e tambem deste com mistura de estanho, a que chamarãõ reaes brancos, por differença dos
de

de cobre, que chamarão reaes pretos. Cada real valia 6 ceitis, cuja moeda, havendo sido effectiva, foi depois a numeral dos reaes, e finalmente imaginaria. Tambem os reaes forão numeracs, ainda quando erão correntes; mas presentemente já não ha essa moeda, senão na imaginação; avaliando-se a reaes. ou reis, todas as moedas correntes, e computando-se por elles qualquer quantidade de dinheiro.

Quando se diz, que huma meia dobra vale 63400 reis, já se entende, que a dobra he moeda corrente, e que os reis são numeracs, e imaginarios: o cruzado de 400 reis foi por muitos tempos moeda effectiva, mas hoje he quasi imaginaria, e della se usa principalmente para expressar sommas consideraveis.

Do REFERIDO se faz evidente, que, costumando-se avaliar as moedas, que de novo se fabricão, por huma determinada quantidade de outras moedas já conhecidas: succede com o lapso do tempo extinguirem-se estas, e ficar tão semente existindo o seu nome, para representar o valor, das que estão correndo, como an-

tigamente succedeo as moedas , Libra , Soldo, Dinheiro , e outras ; e como vai succedendo aos Cruzados de 400 reis. Isto mesmo se experimenta nos outros Reynos, e por essa razão depois de notar nesta relação quaes são as moedas correntes de Ouro, de Prata , e de Cobre , e declarar o seu valor respectivo na moeda numeral do proprio Paiz. e na nosa moeda , se apontão tambem as moedas imaginarias, que já não correm , com a declaração , e reduccão do seu valôr , pela proporção que tem com as moedas correntes.

De dous modos se pode fazer a reduccão da moeda de hum estado , ao valôr da moeda de outro : ou pela combinação do seu valôr respectivo , e intrinseco, ou pela do valôr extrinseco , e corrente no commercio de hum com outro Paiz. O valôr intrinseco da moeda consiste na quantidade, e na qualidade do metal, de que ella he fabricada. A quantidade se reconhece pelo pezo , e a qualidade, ou seja a maior , ou a menor pureza do metal, pelo ensaio , ou pelo toque ; de sorte que huma moeda de ouro de outro qual-
quer

quer estado, que pezar, por exemplo, huma outava do pezo de Portugal, e for do toque de 22 quilates, ou 22 partes de ouro puro, e 2 partes de liga. valerá intrinsecamente no Dinheiro Portuguez 1600 reis, porque huma outava de ouro da mesma Lei corre em Portugal pelo valor numeral de 1600 reis, nas moedas chamadas dezaseis tostões, e nas outras de ouro á proporção.

O Valor extrinseco, ou corrente consiste no mais, ou menos, porque se compra, ou vende em hum Paiz o Dinheiro de outro; cujo valor se chama o preço do cambio, que he o mesmo que dizer, preço do troco do dinheiro; ainda que este preço seja tambem fundado no valor intrinseco do dinheiro, assim como o preço de qualquer mercadoria he relativo ao valor intrinseco do genero, que se compra, ou vende; com tudo elle he tão variavel, quanto os são os accidentes do commercio. Presentemente nos fins do anno de 1778, o preço do cambio de Lisboa para Londres foi a razão de 64 Peniques, moeda de Inglaterra, por cada

16000 reis da nossa moeda; e em Londres, o Cambio para Lisboa he a 65 Peniques por 16000 reis.

TAL he o valôr extrinseco, e corrente, em hum, e outro Reino, das suas respectivas moedas; mas procurando-se saber o valôr intrinseco d' Inglaterra, a respeito da nossa, se achia ser differente; porque $44\frac{1}{2}$ Guines, moeda d' Inglaterra de ouro do toque de 11 onças, que corresponde ao nosso de 22 quilates, peção 1 Libra, ou 12 onças do seu preço de Troia, e correm naquelle Reino a razão de 21 Shelins por cada Guine, sendo o Shelim de 12 Peniques; e assim importão as $44\frac{1}{2}$ Guines em 11. 214 Peniques. As 12 onças da Libra de Troya correspondem a 15 onças, ou 104 outavas do pezo de Portugal; e estas a razão de 1600 reis, que he o preço da outava de Ouro de 22 quilates na nossa moeda corrente, importão em 166400 reis, e tanto valem intrinsecamente para nós os 11. 214 Peniques. o que corresponde, a $67\frac{59}{100}$, ou 67 Peniques,

e 59 partes de 100 de hum Penique , por cada 10000 reis ; donde resulta, que, sendo o preço corrente do Cambio a 64 Peniques por 10000 reis de Lisboa para Inglaterra , e a 65 de Inglaterra para Lisboa ; e sendo o valor intrinseco de 10000 reis $67 \frac{59}{100}$ Peniques; vimos a perder, em razão do cambio 5 por cento nas mercadorias , que vendemos áquelle Reino , e 7 por cento, nas que lhe compramos. Bem que esta consequencia seja alheia do objecto, que aqui se trata: com tudo parece que ella serve para explicar a differença , que pode haver em avaliar as moedas estrangeiras pelo seu valor intrinseco, a respeito das nossas , ou pelo seu valor extrinseco do cambio corrente no commercio.

Por este motivo , e pelo da continuada variação , que ha nos preços dos cambios , parece mais proprio o fazerem-se estas reduções pelo valor intrinseco das respectivas moedas de cada estado : mas tambem neste systema se offerece a difficuldade, de que a proporção das moedas de ouro com as de prata , não he a mesma em todos os estados; e que em Portugal he

he essa proporção muito diversa, da que se observa em todos os outros Paizes da Europa; nos quaes hum marco de ouro puro, em moeda corrente, equivale geralmente de $14\frac{1}{2}$ até 15 marcos de prata pura, tambem em moeda; e em Portugal, o marco de ouro puro, equivale a $15\frac{2}{5}$ marcos de prata pura nas nossas moedas, pois o marco de ouro de 22 quilates corre por 102,3400 reis, que he o mesmo que a 111,3709 reis. O marco de ouro puro de 24 quilates; e o marco de prata de 11 dinheiros, na moeda fabricada no Reinado do Senhor Rey D. Joze, corre a 7,3500 reis, que he o mesmo que 8,3,182 reis o marco de prata pura de 12 dinheiros.

DESTA diversa proporção do ouro com a prata resultaria, que se fizessemos a redução das moedas estrangeiras, de ouro, a respeito das nossas tambem de ouro; e das estrangeiras de prata, a respeito das nossas tambem de prata, resultaria huma notavel disproporção entre as moedas de cada Paiz, reduzi-

dos

dos ao valôr Portuguez, quando o seu valôr numeral respectivo deve ser proporcionado. Por exemplo: em Inglaterra, que a proporção do ouro com a prata he como 1 a quasi 15, corre o Guiné por 21 Shelins, e comprada com a nossa moeda de ouro, vale para nós 52-59 reis. Naquelle proporção o escudo de prata, moeda

de Inglaterra, do toque de $11 \frac{1}{10}$ dinheiros,

que corre por 5 Shelins, vale a respeito dos 21 Shelins do Guiné 890 reis, e cada Shelin 178 reis; mas se procurarmos o valor do escudo, a respeito do que corre em Portugal, a moeda de prata, supposio que no marco de

Troya entrão $12 \frac{2}{5}$ escudos: repartindo

por elles 12.298 reis do valor das 15 onças do nosso pezo (iguales a doze de Inglater-

ra) do sobre dito toque de $11 \frac{1}{10}$ dinheiros,

a respeito de 7 500 reis o marco de 11 dinheiros, que he o pé da nossa moeda de prata, se acha, que o escudo deve va-

ler

ler para nós 991 reis, e cada Shelim 198 reis; de sorte que o mesmo Shelim vem a ter dous diversos valores, considerado na proporção das nossas moedas de ouro, vale 178 reis, e considerando na proporção das nossas moedas de prata, vale 198 reis, do que se faz evidente a differença, que ha, de hum a outro modo de redução.

Outras difficuldades se offerecem: huma he, que em algumas partes nao são bem proporcionadas entre si as moedas de hum mesmo metal no seu valor corrente, e numeral; outra he, que em quasi todos os estados, concede o Soberano que possam correr as moedas com hum tanto de falta no pezo, e no toque: como, por exemplo, de hum ou dous grãos de menos no pezo de huma moeda de ouro; de hum outavo de quilate, ou de hum dinheiro no toque do ouro, ou da prata, etc.; ao que chamão remedio, e nas nossas casas da moeda, *Febres*; voz derivada, ao que parece, da palavra Franzeza, *Foible*, que he o termo, de que tambem se usa em França, para expressar

ras

sãr a falta das moedas. Somente em Inglaterra não ha essa condescendencia, porque a moeda, quando principia a correr, he inteiramente exacta. assim no pezo, como no toque, pela grande pericia dos artifices, que fabricão. Ora, como no commercio se costuma calcular, como certa, a falta das moedas, que se permite como accidental; para fazer huma exacta reducção do seu valor, seria tambem necessario computar os Febres, conforme a Lei de cada estado: o que alem de requerer mais tempo, e maior trabalho, encontra outro obstaculo, qual he o de faltarem a esse respeito as necessarias noticias de muitas moedas estrangeiras.

SUPPOSTAS estas difficuldades, e attendendo, a que o objecto desta relação não he huma dissertação completa de todas as qualidades de moedas, e dos diversos modos, porque se deve computar o valor de cada huma, conforme aos diversos fins, para que pode ser necessario saber-se, senão huma noticia curiosa, e com exactão possivel do que em geral valem as moedas dos Paizes estrangeiros; por tan-

se executa a reduccão do modo seguinte. Procura-se de cada estado o valor intrinseco da sua principal moeda de ouro, que corresponde ao valor intrinseco, e corrente da nossa moeda de 6,400 reis; e sobre esse valor se calcula o de todas as outras moedas daquelle Paiz, ou sejam effectivas, de ouro, de prata, e de cobre, ou sejam imaginarias, á proporção do valor numeral, por que corre cada huma dellas naquelle mesmo estado. Por exemplo o Guiné de Inglaterra, a respeito da nossa moeda de 6,400 reis, tem de valor intrinseco 5,375, e corre por 21 Shelins, logo o Escudo de prata, que corre por 5 Shelins, vale $\frac{5}{21}$ de 5,3740 reis, ou 890 reis, o Farthing de cobre, que corre por $\frac{1}{4}$ de Penique, vale $\frac{1}{240}$ de Escudo, ou $5 \frac{71}{100}$ reis, porque o Escudo contém 240 Farthings, e assim das mais moedas á proporção.

O valor de cada moeda se expressa na de reis, que he hoje a nossa moeda

da

da numerál, e pelo seu pequeno valor, a mais commoda, que póde haver, para esse effeito; os quebrados do real se expressão em cem ávos. Na primeira columna vão os reis, e na outra os seus quebrados. O valor do Guiné, assim expressado, 5759, 52, significa 5759 reis, e 52 partes de hum real.

De algumas Terras, que não são para nos as mais importantes, faltão as noticias necessarias do pezo, e toques das suas principaes moedas: pelo que se calculão estas pelo valor intrinseco, que se sabe, he a costumão dar, na sua particular moeda, outras nações, que negoceão com aquellas, ou pelo que corre nessas Terras, a nossa moeda de 6500 reis.

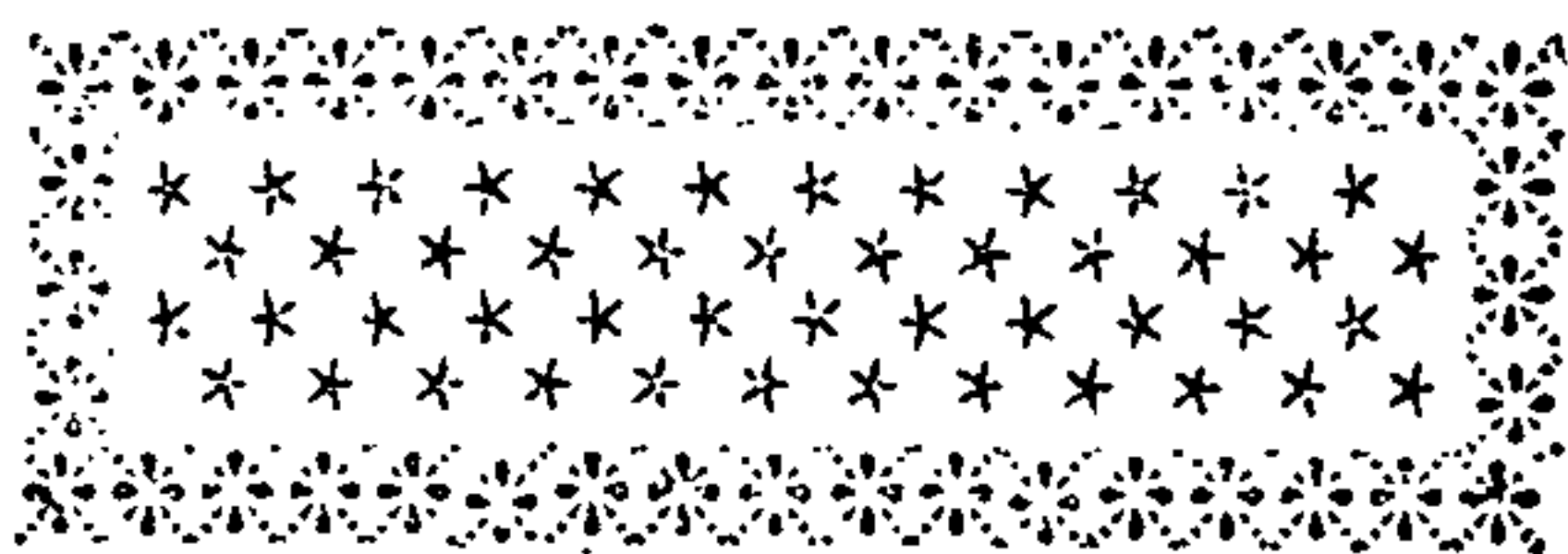
Na Asia a prata he geralmente mais estimada a respeito do ouro, do que na Europa: e como naquellas partes o commercio se faz principalmente a troco de prata, parece que a reduccão das moedas da Asia deste metal, deveria ser feita pela correspondencia, que ellas tem, com a pataca castelhana, que he a principal moeda da Europa, que intervem no commercio da Asia.

Assim se executa nas moedas imaginarias da China, e do Japão, onde não ha propriamente moedas correntes; porém nas feitorias da India, em que á proporção da prata com o ouro he a mais aproximada á da Europa, e onde ha moedas regulares, se segue o systema geral desta relação, de avaliar as suas moedas de prata, á proporção do valor numeral, por que correm as de ouro; de que resulta ser o valor das moedas de prata das ditas Feitorias, maior na nossa moeda, do que corresponde ao valor intrinseco da pataca Castellhana, o que vem a ser, conforme ao geral conceito dos Negociantes, provavelmente fundado, em que a despesa do transporte da Europa, e d' America, para a Azia, deve fazer, que o valor da pataca seja maior na Azia, do que na Europa. Com effeito a Rupia se estima geralmente valer perto de 400 reis, quando a respeito da pataca vale menos 8 a 10 por 100; conforme as diversas Feitorias, em que he fabricada.

Por esse motivo, em cada huma dellas se declara a correspondencia particular

lar das suas moedas de prata, a respeito da pataca, que para nos vale 800 reis.

Em muitos Paizes costumão correr moedas de outros Estados, ora por preços incertos, á avença das partes; e também por preços geraes, regulados pelo commercio; porém nesta relação, não se faz menção dellas, se não no proprio estado, a que pertencem.



RELAÇÃO

DAS MOEDAS DOS PAIZES ESTRANGEIROS,

*Do valor de cada huma das
Moedas, reduzidas ao di-
nheiro Portuguez.*

CASTELLA.

POR Lei do anno de 1777, § $\frac{1}{2}$ do-
broens quadruples de ouro devem pe-
zar hum marco de Castella, e ser do to-
que de 22 quilates. O marco Castelhana
he igual ao marco Portuguez.

A

© U.

O U R O.

D OBLON quadruple, de 8 escudos corre por 150 reales, e 6 maravedis de vellon. . . . 12047.06.

DITO de 4 Escudos, por 8 reales de prata, ou 150 reales de 20 maravedis de vellon. . . 6025:55.

DOBROON Senzillo de 2 Escudos por 40 reales de prata, ou 75 reales, e 10 maravedis de vellon. . . : 5011.76.

MEDIO Doblón, ou escudo de ouro, por 20 reales de prata, ou 57 reales, e 22 maravedis de vellon. 1505.88.

PEZO duro de ouro por 10 reales de prata, e 10 quartos, ou 20 reales de vellon. 800.

P R A T A.

P Ezo duro por 10 reales de plata, e 10 quartos, ou 20 reales de vellon. 800.

MEDIO pezo duro, por 5 rea-

les

les de plata, e 5 quartos, ou 10 reales de vellon. 400.

PEZETA Mexicana, ou quarto de pezo, por 2 reales de plata, e $10 \frac{1}{2}$ quartos, ou 5 reales de vellon. 200.

PEZETA Provincial por 2 reales de prata, e 2 quartos, ou 4 reales de vellon. 160.

REAL de plata Mexicano, por 1 real de plata, e $5 \frac{1}{4}$ quartos, e $2 \frac{1}{2}$ reales de vellon 100.

REAL de plata Provincial, por 1 real de prata, e 1 quarto, ou 2 reales de vellon. 80.

MEDIO real de plata Mexicano, por $10 \frac{5}{8}$ quartos, e 1 real, e $8 \frac{1}{2}$ maravedis de vellon. 50.

MEDIO real de plata, Pro-
A 2 vin-

RELACÃO

vincial; por $S \frac{1}{2}$ quartos, ou
 2 real de vellon. 40.

C O B R E.

M OEDA de 2 quartos por S
 maravedis de vellon. 9. 41.
 QUARTO . . por 4 ditos. 4. 70.
 OCHAVO. . . por 2 ditos. 2. 35.
 MARAVEDI de vellon. 1. 17.
 BLANCA, ou meio maravedi. 58.

IMAGINARIAS.

D UCADO de plata, de 11 rea-
 les de plata, ou $57\frac{1}{4}$ marave-
 dis de plata. 828. 32.
 Ducado de cambio, de $57\frac{1}{2}$.
 maravedis de plata. 850. 55.
 DOBLON de cambio, de 52
 reales de plata. 2400. 66.
 PEZO de 8 reales de plata. 60. 42.
 REAL de plata de conta de
 54 maravedis de plata. 75. 50.
 Rr-

REAL de vellon de 34 maravedis de vellon.	40.
MIARAVEDI de plata.	2. 21.

Os referidos valores são computados pelas moedas, que se fabricarão, conforme a Lei do anno de 1757. Mas na moeda nova, que se fez, á poucos annos, se acha no commercio a differença de hum, até 2 por 100, que tanto vale menos esta, do que a antecedente, assim a de ouro, como a de prata.



FRANÇA.

POR Lei de Janeiro de 1726, devem entrar no marco de França 50 Luizos de ouro do toque de 22 quilates; e por outra Lei de Maio do dito anno corre o Luiz por 24 libras 100 marcos de França e são iguaes a $106 \frac{2}{5}$ marcos de Portugal, o $7 \frac{1}{2}$ onças de França, iguaes a $8 \frac{0}{0}$ de Portugal.

OU-

O U R O.

L UIZ de 24 libras tornesas.	5640: 88.
MOEDA de 2 Luizes de 48 libr.	7281: 76.
Meio Luiz. . . de 12 ditos.	1820: 44.

P R A T' A.]

E SCUDO de 5 libras.	455. 11.
MOEDA de 2 Escudos, de 6.	
libras.	910. 22.
MOEDA de 24 soldos.	182: 04.
DITA de 12 ditos.	91: 02.
DITA de 6 ditos.	45: 51.
DITA de 2 ditos.	15. 17.
DITA de $1 \frac{1}{2}$ ditos.	11. 37.
SOLDO de 12 dinheiros.	7. 58.

C O B R E.

M OEDA de 2 liards, ou $\frac{1}{2}$	
soldo de 6 dinheiros.	3: 79.
LIARD. . . . de 3. ditos	1. 89.

I M A.

IMAGINARIAS.

LIBRA tornesa de 20 soldos.	151:70.
DINHEIRO.	63.



INGLATERRA.

NA libra de Troya, que he o pezo de Inglaterra para o ouro, e a prata, entrão $44\frac{1}{2}$ guinés do toque de 22 quilates. A libra de Troya tem 12. onças, as quaes correspondem a 13 onças de marco de Portugal.

O U R O.

GUINÉ corre por 21 Shelins esterlinos.	3789.32.
Meyo guiné por 10 ditos, e 6 peniques.	1869.66.
QUARTO de guiné por 5 Shelins, e 3 peniques.	654.83.

MOE-

MOEDA de 5 guinés por 5 libras sterlinas, e 5 shelins. . 18596.62.

MOEDA de 2 guinés, por 2 libras, e 2 shelins 7478.65.

P R A T A.

CROWN, ou escudo de 5 shelins. 445.15.

SHELINS de 12 peniques. . 178.9.

MEIO Shelim de 6 peniques. 79.5.

GROAT. . . de 4 ditos . 59.35.

MOEDA de 5 Shelins. . , : 44.51.

MOEDA de 2 ditos. . . . 29.67.

PENY, ou Pence, ou Penique. 14.83.

A peny, ou Half Pence, ou meio penique. 7.41.

C O B R E.

FARTING de $\frac{1}{4}$ de penique. 3.70.

N U M E R A L.

LIBRA esterlina de 20 shelins 3561.26.

AME-



AMSTERDAM,

E AS SETE PROVINCIAS UNIDAS.

A MAIOR parte das moedas destes Estados não corre nelles por preços fixos ; porque , como ha no commercio huma grande liberdade, valem as moedas mais ou menos , conforme o seu respectivo valor intrinseco , e a menor , ou maior diminuição , em que se achão pelo seu uso , alem do que ha dous diversos valores numeraes em todas as moedas , o valor de Caixa ou corrente , e o valor do Banco ; este sempre he maior que aquelle , pela razão de que no Banco , se recebe o dinheiro effectivo por menor preço que o do seu valor corrente : o Ducado de 65 stivers , se recebe por 60 Stivers ; o Thalaro especie de $52 \frac{1}{2}$ stivers , por 50 stivers ; o Thalaro Alber

berto de 50 Stivers, por 48 Stivers, e assim as mais á proporção; donde vem, que o dinheiro de Banco vale sempre mais, que o dinheiro corrente, e o seu acrescimo, que se chama *Agio*, he variavel, conforme os accidentes do commercio. Quando se diz que o agio corre a $\frac{4}{100}$ por 100 se entende, que 100 florins de valor de Banco estimão em 104 florins de valor corrente.

Por estes motivos, não se podem reduzir exactamente as moedas destas Provincias á nossa moeda, por ser incerto o preço corrente daquellas, não so em razão do acrescimo, ou diminuição particular, com que corre cada qualidade de moeda, mas tambem pela incertesa do agio da moeda de Banco. As seguintes reduções são todas adoptadas ao valor intrinseco do Fider de ouro, o qual pela Lei peza 208 *azes*, de que 5.120 fazem o marco Troya de Holanda, á que se peção o ouro, e a prata, o qual marco, he igual ao de França, isto he, que 100 marcos de Holanda, são iguaes a $106\frac{2}{5}$

marcos de Portugal, ou $7\frac{1}{2}$ onças de Holanda, iguaes a 8 onças de Portugal: o Rider he do toque de $22\frac{1}{2}$ quilates. Não se faz caso da variação dos preços correntes das moedas particulares; e a reduccão de todas ellas á nossa moeda se entende ser feita no valor corrente. Quem quizer saber por exemplo, o que vale o florim de Banco, na supposição de que o agio corre a 4 por 100; juntando aos $518\frac{15}{100}$ reais, que vale o florim corrente, mais a importancia de 4 por 100, desta mesma quantia, achará a total de $550\frac{87}{100}$, e tanto se saberá que vale o florim de Banco.

O U R O.

R IDER que corre por 14 florins fixos.	4454.41.
RIDER de 7 florins.	2227.07.
	Du.

DUCADO de 5 florins , e 4
stivers. 1654.39.

P R A T A.

DUCATAÕ de 65 stivers fixos. 1002.17

DA alder , ou moeda de 5
florins , ou 60 stivers. 954.45.

MEIO Da alder de 50 stivers. 477.22.

THALARO especie de 50 ditos. 795.38.

MEIO dito de 25 ditos. 397.69.

QUARTO do dito de $12 \frac{1}{2}$
ditos. 198.84.

ALBERTO de Holanda , ou
moeda de 10 Thalaros , , de 50
Stivers. 395.38.

MILIO Alberto de 25 ditos. 397.69.

QUARTO do dito de $12 \frac{1}{2}$
ditos. 198.84.

ESCUDO , ou moeda de 2 flo-
rins , ou 40 Stivers. 636.50.

THALARO de Leão de 42 stu-
vers. 668.12.

FLO-

FLORIM de ouro (assim chamado) de 28 stuvers.	445.41.
MEIO dito de 14 stuvers.	222.70.
QUARTO do dito de 7 ditos.	111.55.
FLORIM de ouro de 25 ditos.	415.60.
FLORIM, (conta-se commu- mente por 520 reis) de 20 stu- vers.	518.15.
MEIO florim de 10 ditos.	159.07.
QUARTO de dito de 5 ditos.	79.55.
BOM sheling de 6 ditos.	95.45.
MEIO . . . dito de 5 ditos.	47.71.
BOM sheling. . . de $5\frac{1}{2}$ ditos	87.49.
FLABEN de Groningue . de 8 ditos.	127.26.
MEIO dito de 4 ditos.	65.63.
GROOTER . de $2\frac{1}{2}$ ditos.	59.76.
DUBBELTIC, ou moeda de 2 stuvers.	51.81.
STUVERS de 16 dinheiros Ho- landezes.	1.98.

D ENTERR de $\frac{1}{8}$ de stuvers,
ou 2 dinheiros Holandezes. 1.98.

IMAGINARIAS.

P FUND ulamisch, ou libra
Flamenga, ou libra de gros-
sos, vale 20 shelins, ou soldos
grossos, ou 6 florins. 1908.91.

Sheling. ulamisch, ou sol-
do grosso, vale 12 dinheiros,
ou 6 stuvers. 95.44.

DINHEIRO grosso, ou dinhei-
ro ulamisch, vale meio stuver,
ou 8 dinheiros Holandezes. 7.95.

DINHEIRO Holandez. 99 $\frac{1}{2}$



PAIZES BAIXOS,

E AUSTRIACOS.

POR Lei deve pezar a moeda de ouro, chamada soberano, 116 azes, de que 5120 fazem o marco Troya de Anvers, igual ao de Amsterdam, e deve ser do toque de 22 quilates, e $\frac{5}{4}$ de grão, com o remedio dos mesmos $\frac{3}{4}$ de grão, pelo que se reputa do toque de 22 quilates. Há na moeda duas sortes de valor numeral; a saber valor corrente, e valor *Permis*, ou de cambio: este he $16\frac{2}{5}$ por 100, ou huma sexta parte maior que a corrente.

O U R O.

SOBERANO, ou severin de 7 florins, e 15 stivers de cambio.

e 8 florins, é $18 \frac{1}{2}$ stuver
corrente. 21.74.66.

SOFERANO dobrado de 15 flo-
rins : 6 florins cambio, ou 17
florins 17 stuyvers correntes. . 4949.32.

DUCAO velho de 5. florins :
e 1 stuver cambio, ou 5 florins
18 stuyvers correntes. 1633.60.

P R A T A.

DUCATÃO de 5 florins do
cambio, ou $5 \frac{3}{2}$ florins cor-
rentes. 970.45.

MIO Ducatão de 50 stuyvers
cambio, ou 55 stuyvers, cor-
rentes. 485.22.

QUARTO do dito de 15 stu-
vers cambio, ou $17 \frac{1}{2}$ stuyvers
correntes. 242.61.

OITAVO do dito de $7 \frac{1}{2}$ stuyvers,

cambio, ou $8 \frac{1}{5}$ stuvers, cor-
rentes. 121.50.

Escatao de 1755, de 61
stuvers cambio, ou $71 \frac{1}{6}$ stu-
vers correntes. 986.64.

Meio dito de $50 \frac{1}{2}$ stuvers,
cambio, ou $55 \frac{7}{12}$ stuvers, cor-
rentes. 495.52

Quarto dito de $15 \frac{1}{4}$ stu-
vers, cambio, ou $17 \frac{10}{24}$ stu-
vers correntes. 246.66.

Coroa, ou escudo de 2 flo-
rins 14 stuvers cambio, ou 5
florins 5 stuvers correntes. . . . 875.41.

Shilling de 6 stuvers cam-
bio, ou 7 stuvers correntes. . . . 97.4.

Shilling de $6 \frac{5}{4}$ stuvers
cambio, ou 7 stuvers 14 cinhei-

ros correntes-	109.17.
MOEDA de 5 stuvers correntes.	69.51.
DITA de $2 \frac{1}{2}$ ditos.	34.65.
MOEDA velha de $4 \frac{1}{2}$ stu-	
vers, que corre por 4 stuvers	
correntes.	55.45.
DITA de $2 \frac{1}{4}$ stuvers, que	
corre por 2 stuvers correntes.	27.72.
STUVER velho que corre por	
3 orts correntes.	20.80.

C O B R E.

O RT de 8 dinheiros, ou $\frac{1}{2}$	
stuvers correntes.	6.95.
STUVER corrente, ou moeda	
de 2 orts.	15.86.
DEUT. de 2 dinheiros de Era-	
bante correntes.	1.75.

IMAGINARIAS.

P FUND Ulamisch, Flamenga, ou libra de grossos, de 20 she- lins, cambio, ou 23 shelings, 4 dinheiros correntes.	1490.91.
REICHSTHALER, ou patacão de $2 \frac{2}{5}$ florins cambio, ou 56 stivers correntes.	776.36.
FLOKINS de 20 stivers em valor de cambio.	525.48.
DITO . . em valòr corrente.	277.27.
STIVERS, de 16 dinheiros. de Erabante, em valòr de cam- bio.	16.17.
DITO . . em valòr corrente.	15.86.
DINHEIRO grosso, em valòr de cambio.	8.8.
DINHEIRO grosso, em valòr corrente.	6.92.
DINHEIRO de Erabante em valòr de cambio.	1.01
LITRO em valòr corrente. .	86.



V I E N N A ,

E E S T A D O S D A C A Z A D E A U S T I A .

O Orro , e a prata se peão ao marco de Colonia , 54 dos quaes correspondem a 55 marcos de Portugal . entrão no marco de Colonia 67 Ducados , Imperiaes , que são do toque de $25 \frac{2}{3}$ quilates.

O U R O .

Ducado Imperial, de 4 florins , e 10 kreuzers. 1674.59.

Ducado Hungaro de 4 florins, e de doze citos. 1687.98.

Soberrano , ou severin , de 12 florins, e $22 \frac{1}{2}$ kreuzers 4973.52.

Duro de 6 florins , e $11 \frac{3}{4}$ kreuzers. 2486.76.

PR. 1.

P R A T A.

T HALARO especie de 2 florins	805.80.
FLORIN, ou guldem de 60 kreuzers.	401.90.
MEIO florin de 50 ditos. . .	200.95.
MOEDA de 20 ditos.	155.96.
DITA . . de 17 ditos	115.87.
DITA . . de 10 ditos.	66.98.
DITA . . de 7 ditos.	46.89.
DITA . . de 5 ditos.	20.09.
DITA . . de $1 \frac{1}{2}$ ditos, ou 6 pfenings.	10.04.
DITA de . . de $5 \frac{1}{4}$ de kreusers.	5.02.
DITA de . . de $\frac{1}{2}$ kreusers, ou 2 Pfenings.	5.54.

C O B R E.

K Ruzer de 4 pfenings. . . .	6.69.
MEIO kreuzer de 2 ditos . . .	5.54.
GROSSO $\frac{5}{4}$ de kreuzer.	5.02.

IAT-

IMAGINARIAS.

T HALARO chamado corren-	
te de $1 \frac{1}{2}$ florins.	602.85.
SHELING de $7 \frac{1}{2}$ kreuzers.	50.23.
GROSSO he de 3 dinheiros.	20.09.
PFENING de 2 hellers.	1.67.
HELLER.	83.



B E R L I N.

E ESTADOS D' EL-REY DE PRUSSIA.

O OURO, e a prata se pesão ao marco de Colonia, 54 dos quaes correspondem a 55 de Portugal; entrão no marco de Colonia 35 moedas de ouro, e chamadas Fredericos, e são do toque de $21 \frac{3}{4}$ quilates.

OU-

O U R O.

F REDERICO de 5 thalaros.	2945.03
MOEDA de 2 Fredericos, por 10 Thalaros.	58,2.06.
MEIO Frederico de $2\frac{1}{2}$ tha- laros.	1475.01.
DUCCADO de $2\frac{5}{4}$ thalaros	1620.51.

P R A T A.

T HALARO de 24 Lens gros- sos.	589 20.
MEIO thalaro, de 12 ditos.	294.60.
TERÇO de thalaro, de 8 ditos.	196.40.
SEISMO de thalaro de quatro bons grossos.	98.20.
DOZE AVOS do dito de 2 ditos	49.10.
LON grosso de 12 dinheiros.	24.55.

C O B R E.

M OEDA de 5 dinheiros.	6.13.
DINHEIRO.	2.04.

IMA

IMAGINARIAS.

LIBRA de banco de 30 bons grossos. 756.50.



SAXONIA.

O DUCADO de Saxonia, he o mesmo que o ducado Imperial, que vai nas moedas de Vienna; e como corre por $2\frac{5}{4}$ thalaros, a esse respeito se faz a redução das moedas deste eleitorado.

O U R O.

AUGUSTO de 5 thalaros : 5044.71 =
 MOEDA de 2 Augustos, ou
 10 thalaros. 6089.42.
 MEIO Augusto de $2\frac{1}{2}$ Tha-
 laros, 1522.55.
 DUCADO Imperial, de $2\frac{5}{4}$

Tha

thalaro. : 1674.59.

P R A T A.

THALARO especie de $1 \frac{1}{3}$ Thalaro corrente. 811.92.
 Meio dito de 16 bons grossos. 405.95.
 QUARTO do dito de 8 ditos. 202.98.
 MOEDAS. . . de 4 ditos. 101.49.
 DITA de . . 2 ditos. 50.74.
 COM grosso de 12 penings. 25.37.

C O B R E.

MOEDA de 6 penings. 12.68.
 DITA . . de 3 ditos. 6.34.
 PENINGS. 2.11.

I M A G I N A R I A S.

FLORIM, ou moeda de $2 \frac{1}{3}$ de 16 bons grossos. 405.95.
 THALARO corrente, de 24 bons grossos. 608.94.

H A-



H A N O V E R.

O DUCADO Imperial corre neste Eleitorado por $2 \frac{2}{3}$ thalaros: a este respeito se fazem as reduções das suas moedas.

O U R O.

G EORGE de $4 \frac{2}{3}$ thalaros. 2950.55.

DUCAO Imperial de $2 \frac{2}{3}$	
ditos.	1674.59.
FLORIM de ouro de 2 thalaros.	1255.95.
Mero dito de 1 thalaro, ou 56 grossos Marianos.	627.97.
QUARTO do dito de 18 ditos.	313.98.
MOEDA de 2 florins de ouro.	2511.90.
DIRA de 4 ditos.	5012.80.

PRA.

P R A T A.

T HALARO especie de 48 grossos marianos.	857.50.
MOEDA de 2 $\frac{1}{4}$ grossos marianos.	418.65.
MOEDA de terço de 12 ditos. ,	209.52.
MOEDA de seismo de 6 ditos.	104.66.
LITA . . . de 5 ditos.	52.55.
LITA . . de 2 ditos.	17.88.
GROSSO mariano de 8 dinheiros.	17.44.

N U M E R A E S.

T HALARO de conta de 36 grossos marianos.	627.97.
DINHEIRO	2.18.



B A V I E R A.

POR Lei de 20 de Janeiro, e de 7 de Fevereiro de 1766, corre o Ducado Imperial por 4 florins, e 48 kreuzers; e a esse

esse respeito se faz a reduccão de todas as moedas deste Eleitorado.

O U R O .

C AROLINO , de 10 florins , e 42 kreuzers.	5737.94.
MIO CAROLINO , de 5 florins e 21 kreuzers.	1858.47.
QUANTO do dito de 2 florins, e $40 \frac{1}{2}$ kreuzers.	953.25.
MAX , ou MAXIMILIANO , de 7 florins , e 8 kreuzers. . . .	2488.62.
MAXIMILIANO dobrado , de 14 florins, e 16 kreuzers. . . .	4977.24.
MIO MAXIMILIANO de 3 flo- rins, e 54 kreuzers.	1244.51.
DUCARO Imperial de 4 flo- rins . e 48 kreuzers.	1674.59.
FLOREN de ouro , de 5 flo- rins , e 52 kreuzers.	1252.68.

. P R A T A .

T HALARO especie de 2 florins.	697.74.
FLORIM de 60 kreuzers,	348.87.
MOEDA de 50 ditos	174.45.
DITA de 24 ditos.	159.57.
DITA de 15 ditos.	87.22.

IMAGINARIAS.

T HALARO corrente (assim chamado) de $1 \frac{1}{2}$ florim.	525.51.
Pax de 4 kreuzers.	25.26.
Grosso Imperial, de 5 kreuzers.	17.45.
KREUZER de 4 dinheiros	5.81.
DINHEIRO , ou Heller.	1.45





H A M B U R G.

NESTA Cidade o dinheiro não tem valor fixo, pela liberdade, que tem o commercio, de estimar tão somente, o que se acha valer; e tambem pelo preço variavel do dinheiro do Banco, a respeito do dinheiro corrente. O primeiro sempre vale mais que o segundo, porque no Banco se recebem as moedas por menos do seu preço corrente: por exemplo Reichsthaler, especie, que corre por 5 marcos: o ducado, que em valor corrente, se estima em 7 marcos, se recebe por 6 marcos; e assim as outras moedas Nacionaes, ou Estrangeiras, por mais, ou por menos, conforme o effectivo valor, que se lhe considera. O valor corrente he fundado no preço, por que correm as moedas proprias do Estado, a que chamão mee la pequena, e são as de prata, que ahiante vão referidas, do valor de dous marcos para baixo. A esse res-
peí-

peito, o valor do Banco he maior, que o valor corrente 17 por 100, pouco mais ou menos; porém a respeito das outras moedas, a differença he maior, e chega a 58 por 100, e ás vezes ainda mais, com tudo, em geral se computa o valor de Banco maior que o corrente, 22 por 100, pouco mais, ou menos; as avaliações seguintes das moedas de ouro de Hamburgo, são feitas sobre o valor intrinseco do Ducado Imperial, que he o mesmo, que vai o referido nas moedas de Vienna de 67 ducados no marco de peso de Colonia, do toque de $25 \frac{2}{3}$ quilates, o qual está taxado em 6 marcos de Banco, na moeda pequena de prata, se suppoem o agio do dinheiro de banco a 17 por 100 fixos, do modo referido.

O U R O.

DE ORTEGALES, he a moeda antiga, que pouco gira no commercio, e se guarda com estimação. assim como em Portugal se faz aos dolroens de cinco moedas. Tem